

**IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE MELHORIAS NA PRÁTICA
AGROECOLÓGICA UTILIZANDO ANIMAIS E VEGETAIS NA AGRICULTURA
FAMILIAR EM MS**

Júnior, E.A¹(euclidesamancio@hotmail.com); **Oliveira E.R**²(euclidesoliveira@hotmail.com); **Gabriel, A.M.**²(andreagabriel@ufgd.edu.br); **Chavier, L.H**³(luiz.henriquessilva@hotmail.com); **Moura, L.V**⁴(valenzuelamouira@hotmail.com); **Carmo, A.A**⁵(adrielly-p97@hotmail.com)

UFGD/FCA - Caixa Postal 533, 79.804-970 – Dourados – MS, E-mail: euclidesamancio@hotmail.com

¹ Acadêmico da graduação em Zootecnia pela UFGD/ Dourados-MS e Bolsista de Extensão UFGD- PROEX;

² Docentes da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD/Dourados-MS;

³ Acadêmico do Doutorado em Produção Animal, Departamento de Ciências Agrárias da UFG

⁴ Acadêmica do Mestrado em Produção Animal, Departamento de Ciências Agrárias da UFGD

⁵ Acadêmica da graduação em Zootecnia pela UFGD/ Dourados-MS

Objetiva-se com esse projeto fazer a implantação e acompanhamento de melhorias nas práticas agroecológicas utilizando animais e vegetais na agricultura familiar em MS com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos participantes e também a qualidade dos produtos que irão para a mesa dos consumidores finais. Esse enfoque envolve contribuições no benefício para a saúde dos agricultores por diminuir ou ainda eliminar o uso de agrotóxicos na sua produção e ainda proporcionar uma maior rentabilidade da atividade, já que essa modalidade de produção propicia que o produto tenha um maior valor agregado no mercado em relação aos produzidos no método convencional, além de diminuir drasticamente o impacto que a atividade causa ao meio ambiente sem contaminação do solo, água ou até mesmo o próprio alimento. Em um dos locais a serem desenvolvidos, vai ser exemplificado a comunidade quilombola, que conta com a participação de 8 famílias que trabalham na produção e venda de hortaliças e legumes com uma produção média de 30 pés de alface, 15 maçãs de rúcula, 10 maçãs de almeirão, 10 KG de cenoura, 10 KG de beterraba por semana. As ações são assessoradas por um técnico da APOMS, semanalmente, e as orientações envolvem o controle profilático sanitário, escalonamento de produção além de procedimentos em relação à comercialização dos excedentes dos produtos. As atividades encontram-se numa fase de transição as novas práticas sendo muito notável a vontade e colaboração de todos os produtores nesse trabalho envolvidos. O escoamento da produção está sendo feito pela entrega semanalmente ao BISTRÔ na UFGD, e a comercialização dos produtos estão sendo feitos na unidade 1 e 2 da UFGD, em feiras agroecológicas que acontecem todas as terças e quintas-feiras organizadas pela prefeitura de Dourados MS. As avaliações mensais estão sendo feitas de forma participativa com o grupo com todos os envolvidos para que os problemas e ajustes possam ser discutidos e solucionados. Nota-se uma maior união entre as pessoas envolvidas ao trabalho aliado ao melhor rendimento financeiro.

Palavra-chave: Meio ambiente, orgânico, horticultura.

Agradecimentos: APOMS associação dos produtores orgânicos do MS; núcleo de agroecologia e produção orgânica da UFGD; auxílio financeiro da UFGD; CNPq e MEC.